**Ano C**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo II**

**Semear a Palavra**

“Subiu ao monte para orar”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local de destaque, estarão visíveis para todos as pegadas da caminhada para o ciclo litúrgico de Quaresma-Páscoa, com o passo “do receio à oração confiante”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu Vos procuro, Senhor* – F. Santos

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – J. Berthier

[Apresentação dos dons] *Jesus tomou consigo* – C. Silva

[Comunhão]*Este é o meu Filho muito amado* – M. Carneiro

[Final] *Peregrinos da Esperança* *(Hino Jubileu 2025)*

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo II da Quaresma

[Prefácio] Prefácio próprio do Domingo II da Quaresma – *A transfiguração do Senhor*

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Oração de Bênção sobre o Povo própria do Domingo II da Quaresma

**Ministérios Litúrgicos**

Quando, na fé, se sente a presença de Deus, então do coração do crente brota o gemido: “como é bom estarmos aqui!”. O MEC, nos momentos de adoração eucarística, na visita orante aos doentes e na celebração da Eucaristia em geral, deve sentir no seu coração a doçura de estar na presença de Deus e deve sentir o desejo de partilhar essa suave presença de Deus: “provai e vede como o Senhor é bom”.

**Preparação Penitencial**

Para introduzir o momento de preparação penitencial, o presidente da celebração propõe a pergunta para o exame de consciência:

Vivo a minha vida, cheio de medos, de receios...? Ou a oração torna-me confiante, mais esperançoso?

Depois de um tempo de silêncio, segue-se o momento de preparação penitencial.

**Evangelho para os jovens**

Como os discípulos de Jesus, também nós ficamos com receio do desconhecido ou da novidade. Mas a presença de Jesus na nossa vida manifesta-se fonte de confiança e segurança, porque nos envolve na luz divina, nos faz sentir como é bom estar com Ele e nos revela a nossa feliz condição de filhos amados de Deus. Por isso, precisamos de reforçar constantemente na oração este desejo de estarmos na presença e na graça de Deus, acolhendo as promessas de novidade que Ele tem para nós, para concretizarmos na nossa vida.

**Dinâmica da Quaresma**

A seguir à homilia, toda a assembleia será convidada a rezar a oração que está prevista para este Domingo da Quaresma, na pagela em forma de pegada que será entregue a toda a assembleia:

Pai,

tenho medo.

O desgaste dos dias

descentra-me, confunde-me, cansa-me.

Sem Ti, não sei caminhar.

Preciso de repousar em Ti,

orientar os meus passos para Ti,

e viver em atitude de oração

confiando, a cada passo, na Tua redenção.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: iluminados pela transfiguração de Jesus, façamos subir até ao Pai as nossas súplicas pela Igreja, pelo mundo e por nós próprios, dizendo, com humildade:

R/*Abençoai, Senhor, a vossa Igreja.*

1. Para que as Igrejas do Oriente e do Ocidente tenham confiança no Senhor, como Abraão, e aprofundem a fé que receberam, oremos.
2. Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro, o bispo auxiliar D. Delfim, o arcebispo emérito D. Jorge, os presbíteros e os diáconos, como os apóstolos que viram Jesus transfigurado, escutem o Pai, que os convida à santidade, oremos.
3. Para que os cristãos procurem o rosto de Deus, na vida ativa, na caridade e na oração, e não esqueçam que a sua pátria está nos Céus, oremos.
4. Para que os catecúmenos e todos os homens e as mulheres que têm medo do sofrimento, da doença e da morte descubram Cristo, luz e salvação do mundo, oremos.
5. Para que os membros da nossa assembleia dominical saibam estar ao lado dos mais necessitados, para os escutar em silêncio e lhes dar as mãos, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que, no monte da transfiguração, nos mandastes escutar o vosso Filho, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conceder-nos os bens que Vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

No segundo domingo da Quaresma é-nos dado a contemplar a transfiguração do Senhor no monte Tabor. Ela prepara os discípulos para a desfiguração da Paixão profetizada em Isaías: “muitos ficaram pasmados diante dele; sua aparência estava tão desfigurada, que ele se tornou irreconhecível como homem; não parecia um ser humano”. Assim preparados, os discípulos podem ver no desfigurado do Gólgota o transfigurado do Tabor. A Eucaristia é também uma transfiguração pela fé. Olhando para a Hóstia Consagrada, sob a figura do pão, o cristão vê, pela fé, o Corpo do Ressuscitado. Os discípulos viram o Transfigurado, Desfigurado e Ressuscitado. Nós, pela Palavra, vemos no pão o Pão da Vida eterna.

**Sair em missão**

É urgente fazer uma tenda na vida de quem anda triste, fazer uma tenda junto dos caminhos por onde vagueiam os mais pobres e mais frágeis e cuidar do coração da humanidade que, teimosamente, se afasta da luz de Cristo. Vamos! Não tenhamos medo! Antes, descubramos a luz de Jesus na oração, que nos leva ao encontro daqueles que mais precisam de nós.